

## CONFIANÇA DOS CHAPECOENSES CRESCE EM RITMO MENOR

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) calculado para o município de Chapecó-SC apresentou um aumento de **1,77 pontos** para o mês de fevereiro. Neste mês, a confiança dos consumidores é de 104,18 pontos ao passo que em janeiro era de 102,41 pontos, representando um acréscimo de **1,73%**.

A Prof<sup>ª</sup>. Cássia H. Ternus aponta que *“As expectativas para a retomada do crescimento econômico estavam refletidas no Índice de Confiança do Consumidor desde meados de 2018. Este comportamento positivo se mantém em 2019, no entanto, com uma variação menos expressiva, que pode ser resultado de diversos fatores, entre eles: definições de condução da política econômica que ainda não está claramente sinalizada, retomada das atividades produtivas e, com isso, os gastos inerentes de início de ano (IPTU, material escolar, matrícula escolar, uniforme escolar, IPVA), além de possíveis deslizes financeiros cometidos com as festividades de final de ano e férias.”*

Nesse primeiro bimestre do ano, a confiança dos consumidores se encontra em um estado de otimismo, acima dos 100 pontos. Embora com uma variação menos expressiva em comparação aos últimos meses, a confiança dos chapecoenses permanece em alta.

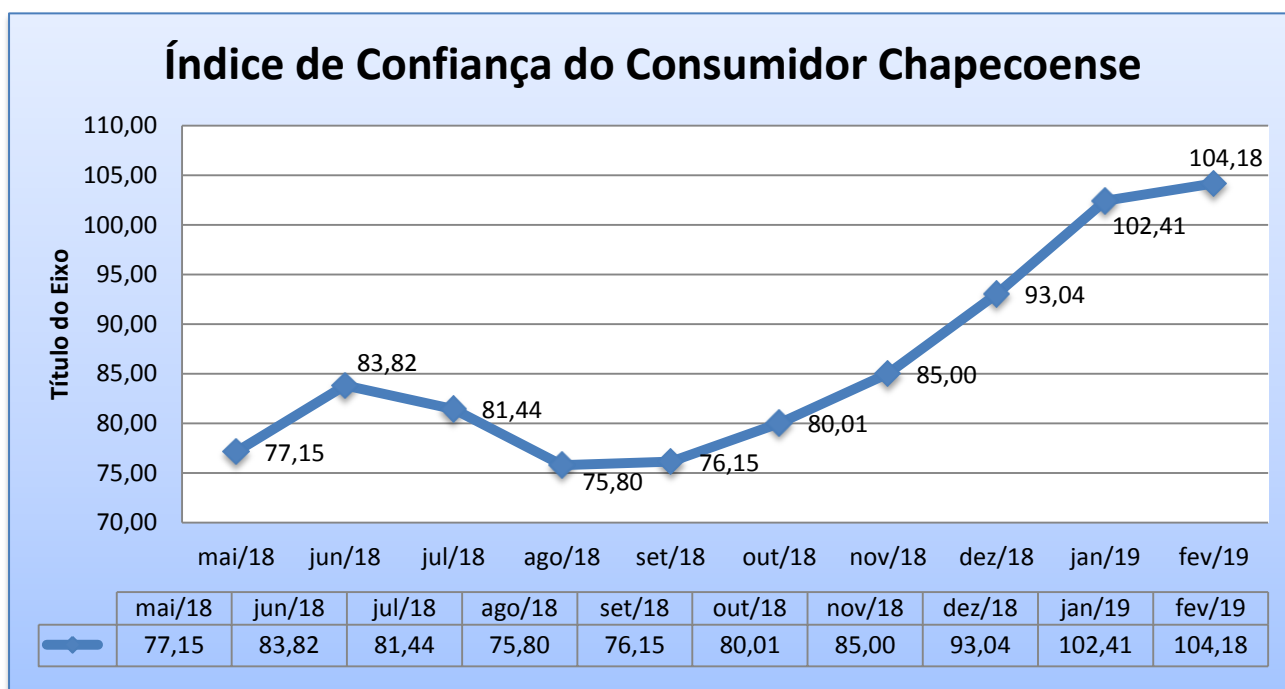
O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University*<sup>1</sup> para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

<sup>2</sup> A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

Para o mês fevereiro, a amostra foi composta por 125 mulheres e 122 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero, idade e renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 23 a 31 de janeiro. O gráfico 1 apresenta as oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A elevação na confiança dos consumidores no mês de fevereiro foi puxada pela confiança da população com idade acima dos 65 anos (11,11%), que apresentou o aumento da confiança mais significativo, e as pessoas com renda maior que R\$ 3.000,00 (4,73%). Mesmo com o aumento geral no Índice de Confiança do Consumidor, três categorias apresentaram uma queda na confiança para o mês de fevereiro, as mulheres com uma retração de (- 0,33%) as pessoas menores de 24 anos (- 0,28%) e as pessoas de 24 a 45 anos (- 0,02%). O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Especificidades	Índice de Confiança do Consumidor - ICC									
	Período									
	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19
<b>Geral</b>	77,15	83,82	81,44	75,74	77,57	80,01	85,00	93,04	102,41	104,18
	-	8,65%	-2,85%	-6,99%	2,42%	3,14%	6,24%	9,46%	10,06%	1,73%
<b>Mulheres</b>	76,08	76,15	77,74	71,25	69,55	76,02	75,35	85,72	98,03	97,71
	-	0,09%	2,08%	-8,34%	-2,38%	9,29%	-0,88%	13,76%	14,37%	-0,33%
<b>Homens</b>	70,63	84,48	77,71	72,69	77,64	76,13	85,65	91,54	96,68	100,35
	-	19,61%	-8,02%	-6,46%	6,81%	-1,95%	12,51%	6,88%	5,61%	3,79%
<b>Até 24 anos</b>	75,33	83,67	78,01	78,61	73,05	77,35	78,35	87,23	97,61	97,33
	-	11,07%	-6,75%	0,76%	-7,07%	5,88%	1,29%	11,34%	11,89%	-0,28%
<b>24 a 45 anos</b>	77,09	80,66	75,07	72,80	74,43	75,40	77,58	90,68	99,46	99,44
	-	4,62%	-6,93%	-3,02%	2,24%	1,30%	2,89%	16,88%	9,68%	-0,02%
<b>45 a 65 anos</b>	66,87	77,01	83,91	66,62	75,55	80,73	89,82	87,55	101,80	104,44
	-	15,17%	8,96%	-20,60%	13,40%	6,86%	11,25%	-2,52%	16,27%	2,59%
<b>Acima de 65 anos</b>	61,54	75,38	83,76	54,70	76,92	79,81	100,01	108,05	83,08	92,31
	-	22,50%	11,11%	-34,69%	40,63%	3,75%	25,31%	8,05%	-23,11%	11,11%
<b>Até R\$ 1.500,00</b>	81,23	82,01	73,87	71,93	74,07	78,13	74,67	82,03	95,30	96,30
	-	0,96%	-9,93%	-2,63%	2,98%	5,48%	-4,43%	9,86%	16,18%	1,05%
<b>De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00</b>	66,66	74,49	76,87	69,96	71,56	71,56	75,57	88,87	96,30	98,77
	-	11,74%	3,20%	-8,99%	2,30%	0%	5,60%	17,60%	8,37%	2,56%
<b>Acima de R\$ 3.000,00</b>	68,72	86,84	82,56	68,03	75,40	75,85	92,24	95,73	96,96	101,55
	-	26,37%	-4,94%	-17,60%	10,84%	0,59%	21,61%	3,79%	1,28%	4,73%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

## COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos subíndices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa. **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)** avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro,

fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou aumento de **4,02%** comparado ao último mês (janeiro), atingindo o valor de **87,17 pontos**. Os resultados que contribuíram para esse aumento foram dos consumidores entre a faixa etária dos 45 a 65 anos (15,21%) totalizando 90,30 pontos, as pessoas com renda acima de R\$ 3.000,00 também contribuíram de modo expressivo para o aumento do ICE (13,91%) e a população acima de 65 anos (11,11%).

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), houve um aumento de **0,70%** para o mês de fevereiro, totalizando **114,63 pontos**. Os consumidores que estão com uma expectativa financeira positiva para os próximos doze meses são as pessoas com idade acima dos 65 anos (11,11%), seguido das pessoas com renda entre os R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 (6,52%).

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, cheque especial, crédito em lojas, crédito consignado, financiamento de carro/moto, casa e outras dívidas.

O IEIC apresentou um aumento de **6,12%**, em janeiro esse índice representava 136,44 pontos aumentando em fevereiro para **144,79 pontos**. Dentre os 247 consumidores entrevistados, 61,9% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações, do mesmo modo que no mês anterior (janeiro), o cartão

de crédito (60,7%) aparece em primeiro lugar seguido pelo crediário em lojas (39,2%) e o financiamento de carro/moto (19,6%).

O percentual de consumidores que disseram estar inadimplentes (obrigações com mais de 30 dias de atraso) apresentou uma leve redução em fevereiro. Em janeiro, o percentual de pessoas inadimplentes era de 11,8% ao passo que em fevereiro esse percentual caiu para 11,3% dos entrevistados.

Dentre as principais obrigações em atraso para o mês de fevereiro, o crediário em lojas foi a principal citada novamente, representando um percentual de 42,8% ao passo que em janeiro representava 42,9% seguido pelo cartão de crédito (21,4%) e o financiamento de carro/moto (17,8%). A Tabela 2 apresenta as variações do Índice de Condições Econômicas, Índice de Expectativas de Consumo e Índice de Endividamento e Inadimplências nos últimos meses.

Tabela 2: Variações dos subíndices.

	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19
<b>Índice de Condições Econômicas</b>	59,87	70,58	79,62	59,35	55,76	58,85	62,60	71,01	83,80	87,17
	-	17,90%	12,80%	-25,46%	-6,05%	5,55%	6,37%	13,44%	18,01%	4,02%
<b>Índice de Expectativas de Consumo</b>	87,77	91,95	82,55	85,91	90,98	93,01	98,77	106,58	113,83	114,63
	-	4,76%	-10,22%	4,06%	5,90%	2,23%	6,19%	7,91%	6,81%	0,70%
<b>Índice de Endividamento e Inadimplência</b>	135,50	146,60	145,76	133,45	145,00	148,68	132,66	143,78	136,44	144,79
	-	8,19%	-0,57%	-8,45%	8,65%	2,54%	-10,78%	8,38%	-5,11%	6,12%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

## VOLTA ÀS AULAS

A pesquisa realizou um levantamento do valor que as pessoas estavam gastando ou estavam dispostas a gastar com a retomada das atividades escolares, em janeiro, mês de coleta dos dados.

Dentre as 247 pessoas entrevistadas, 42,9% disseram que iriam gastar com materiais escolares no mês de janeiro. De acordo com os entrevistados, a média

de gastos com materiais escolares será de **R\$ 284,55**. Quanto à forma de pagamento, 75,2% disseram que pagariam em dinheiro enquanto 13,3% utilizariam o cartão de crédito.

Em geral, os consumidores já estão preparados para os gastos com esta finalidade e, por isso, muitas vezes reservam parte do 13º salário ou férias para garantir a compra à vista, ganhar descontos e não comprometer o orçamento familiar. Mesmo assim, dentre os entrevistados com intenção de consumo destes bens, 61,3% indicaram que fizeram pesquisa de preço e/ou que ainda fariam antes de efetivar a compra.



## Índice de Confiança do Consumidor

---

Realização e entidades envolvidas

**Bruna Furlanetto**  
**Cássia Heloísa Ternus**  
**Dilaine Cristina Busnello**  
**Fábio Júnior Piccinini**

Coordenadora do projeto  
Prof.<sup>a</sup> Responsável  
Técnica em pesquisas  
Sicom - Pesquisas